

# BRASIL BRAZIL

REVISTA DE LITERATURA BRASILEIRA

---

A JOURNAL OF BRAZILIAN LITERATURE

Nº 10 / ANO 6 / 1993

---



MERCADO  ABERTO



ISSN 0103-751 X

Copyright © 1993 by **Brasil/Brazil**



## O CANADÁ E A LITERATURA BRASILEIRA

Todos sabemos que a imagem do Brasil projetada pela mídia internacional é, infelizmente, das piores possíveis. Antes da CPI-PC/COLLOR, as notícias sobre o Brasil estavam necessariamente associadas à chacina de crianças, à violência e morte no carnaval, à inflação galopante, à mortalidade infantil, etc. Ultimamente, a imprensa internacional associa o Brasil ao crime e à corrupção praticada por seus dirigentes.

Diante da consolidação desta doxa tão negativa, os únicos agentes que têm conseguido, senão reverter, ao menos projetar uma imagem outra de nosso país no exterior são a música popular e a literatura brasileiras. Apesar do lamentável e desalentador quadro pintado por órgãos de imprensa dignos da maior credibilidade, os autores brasileiros conseguem tradutores e editoras, passando nossa literatura a integrar os mercados dos bens simbólicos internacionais.

Graças às excelentes traduções da literatura brasileira para o francês, nossa literatura tem uma certa penetração no Quebec. Desconheço a situação atual da literatura brasileira no Canadá anglófono, portanto vou concentrar-me na repercussão da literatura brasileira no Canadá de língua francesa. No Quebec, obras literárias brasileiras podem ser encontradas nas melhores livrarias, em geral nas seções destinadas à literatura latino-americana.

Examinando-se a lista dos que têm o maior número de obras traduzidas, nela se incluem Jorge

Amado (com praticamente a íntegra de sua produção literária traduzida em edição de “poche” para o francês), Clarice Lispector, Machado de Assis, Guimarães Rosa, Graciliano Ramos e, mais recentemente, Darcy Ribeiro e João Ubaldo Ribeiro. Poder-se-ia argumentar, com base nesta relação (à exceção talvez de Clarice Lispector e Machado de Assis), que a preferência dos editores recai sobre aquelas obras que, de um modo ou de outro, produzem uma imagem *exótica* do país, a qual corresponde ao imaginário do leitor quebequense. Neste sentido, seria possível inferir que o fator que determina estas publicações é o exotismo e não o valor estético das obras. O critério de escolha sendo o exotismo, que, no mau sentido do termo, remete a um conhecimento meramente superficial do outro, chegaríamos à triste conclusão de que os leitores de língua francesa não estão interessados no Brasil e nos brasileiros, mas em imagens folclorizadas e edulcoradas de nossa cultura.

Se isto é em parte verdade, a realidade é bem mais estimulante para nós. Penso que existe, ao lado do interesse pela *cor local*, também um interesse guiado pelo exotismo, mas no sentido positivo em que foi redefinido por Victor Segalen (*Essai sur l'exotisme*), isto é, no sentido da valorização do Diverso, do reconhecimento do outro como diferente do Mesmo (europeu). Deste modo, foram revelados ao público de língua francesa aspectos da literatura brasileira desconhecidos até os anos 1980. Nesta década foram traduzidas as obras fundamentais do Modernismo Brasileiro como o *Manifesto Antropófago*, de Oswald de Andrade, *Macunaíma*, de Mário de Andrade, e, posteriormente, parte da obra poética de Carlos Drummond de Andrade.

Talvez o ano de 1983 possa ser considerado o ano inaugural da penetração da literatura brasileira em Quebec, graças à publicação de um número da revista *Dérives*, em que uma seleção de contos dos autores brasileiros mais significativos foi traduzida para o francês. A publicação, em 1986, de um número especial

de *Voix & Images*, revista da Université du Québec à Montréal, aproximando a literatura do Quebec à literatura latino-americana, levou ao conhecimento do público quebequense uma série de estudos críticos sobre autores brasileiros.

O lançamento em 1992, em Montreal, da publicação coletiva *Confluences: Brésil/Quebec, les bases d'une comparaison littéraire*, organizada por Z. Bernd e M. Peterson (Ed. Balzac), reunindo pesquisadores dos dois países e procurando trabalhar sobre as bases de um possível comparativismo Brasil/Quebec, deverá servir de estímulo ao melhor conhecimento da Literatura Brasileira no Quebec. Na esteira desta publicação, a consagrada revista literária *Liberté* dedicará um número especial à apresentação ao público quebequense de autores contemporâneos brasileiros ainda inéditos em língua francesa. Este lançamento está previsto para outubro deste ano.

Contudo, é, sem sombra de dúvida, Clarice Lispector a autora mais conhecida, graças principalmente à publicação de dois números especiais das revistas *Parole Metèque* e *Etudes françaises*, ambos de 1989, do qual participaram vários críticos brasileiros.

Este trabalho a nível editorial contribuiu para a criação de um curso de literatura brasileira oferecido anualmente na UQAM (Université du Québec à Montréal) a nível de graduação. Porém, a não-existência do ensino da língua portuguesa nas universidades do Quebec prejudica o ensino da literatura brasileira em língua vernácula.

Para este trabalho de divulgação da literatura brasileira no Quebec contribuíram de forma decisiva os seguintes professores-pesquisadores "québécois": Maximilien Laroche (Université Laval), Bernard Andrès e Jean Morisset (UQAM) e Michel Peterson (Univ. de Montréal).

O interesse crescente pelas literaturas brasileira e latino-americana, no Quebec em particular e no panorama da literatura internacional, nos autoriza a concluir que está havendo uma compreensão, por parte do

público leitor, de que no momento atual são estas literaturas periféricas as que têm mais coisas a dizer, na medida em que representam um desafio constante às formas literárias hegemônicas e uma resistência sistemática à globalização. (Zilá Bernd – CPG-Letras UFRGS)

## **ROCKEFELLER FOUNDATION RESIDENT FELLOWSHIPS IN BRAZIL**

Professor Helöfisa Buarque de Hollanda, Director of the Interdisciplinary Centre for Contemporary Studies (CIEC) at the Federal University of Rio de Janeiro announces a new research program supported by the Rockefeller Foundation. Between March 1993 and February 1996, CIEC will be sponsoring year-long research fellowships in urban cultural studies. The program aims to address issues on the production of national identities in post-colonial societies within the context of contemporary multicultural and multiethnic urban environments.

Throughout its duration, the program will also focus on the following topics: Rethinking modernity and modernisms; Gender, ethnicity and multi-culturalism; New perspectives on migration and cultural globalization. Due to the far-reaching scope of the project, comparative, interdisciplinary and international analyses will be considered, even though priority will be given to Brazilian topics. The main criteria in the selection process will be the originality of the proposal. There will be courses, seminars, lectures and meetings throughout the program to provide opportunity for fellows to discuss their research and to present their findings.

Researchers at the post-doctoral level (Ph.D. or equivalent) from any country are eligible to apply. Academic affiliation is not required; proposals from